

## **Declaração da sociedade civil para o Dia Mundial da Água**

**22 de março de 2021**

### **ÁGUA PARA A VIDA, NÃO PARA O LUCRO !**

Neste dia 22 de março, as Nações Unidas celebram o Dia Mundial da Água, entorno do tema oficial "o valor da água". Devemos ficar atentos à escolha desta temática, pois a fronteira é tênue entre a ideia de valor e a noção de preço! Atribuir um valor financeiro à natureza é uma tendência crescente, que acaba de atingir seu ápice com a cotação nas bolsas de valores do elemento mais essencial para a humanidade e para a vida: a água.

#### **A cotação da água nas bolsas mercantis: um crime contra a vida!**

Em 7 de dezembro de 2020, a maior companhia do mundo do mercado de derivativos financeiros, o Grupo CME, lançou o primeiro mercado de futuros de água. Investidores e especuladores podem agora apostar na evolução dos preços da água na Califórnia.

Em teoria, os contratos à prazo seriam uma ferramenta para combater a volatilidade dos preços e oferecer segurança aos agricultores. A realidade, no entanto, vem mostrando amplamente o contrário.

Os impactos dos "mercados da água", já implantados em vários países, são catastróficos. No Chile, rios estão sendo leiloados e adquiridos por milionários, que usam a água para irrigar a produção intensiva de abacate ou para alimentar atividades de mineração, enquanto milhões de pessoas estão tentando sobreviver a essa apropriação da água, por causa das grandes secas que ela provoca. Na Austrália, o mercado da água, que deveria apoiar a economia ao mesmo tempo em que evitaria o desperdício de água, acabou incentivando investidores e o agronegócio a especular com base na escassez prevista e nos preços futuros da água, em detrimento do acesso dos agricultores à água.

Poluição, superexploração, mercantilização, monopolização, interrupção dos ciclos hídricos... Os ecossistemas aquáticos já estão sofrendo pressões demasiadas resultantes de nossos modelos de desenvolvimento. Neste contexto de crise hídrica generalizada, a água de qualidade é cada vez mais rara e cobiçada: ela está se tornando um investimento financeiro ideal para investidores, já que todos precisam dela para viver, e nenhuma alternativa pode substituí-la.

Bilhões de pessoas ainda não usufruem de seu direito humano à água, e milhões de pequenos agricultores já enfrentam grandes dificuldades no acesso à água. A financeirização da água permite sua especulação massiva e preços altos, favorecendo os atores econômicos mais poderosos. Esse fenômeno pode levar à propagação de monoculturas, ou de zonas sacrificadas por crimes ambientais causados pelo agronegócio e pela exploração predatória da natureza, cujos resultados econômicos e financeiros são muito mais atraentes para os especuladores. Neste mercado lucrativo, nenhuma prioridade é dada às necessidades humanas e dos ecossistemas.

Como a água é a fonte da vida, ela não pode ser considerada como uma mercadoria nem como um investimento financeiro ou um objeto de especulação. As ameaças decorrentes da pandemia e da crise climática em nível global devem nos conscientizar urgentemente a respeito disso. Deixar as leis do mercado decidirem sobre a distribuição e gestão da água é algo inaceitável perante os direitos humanos, e irresponsável diante da situação ecológica e sanitária global.

#### **Protejamos a água, nosso bem comum**

Após o reconhecimento pela ONU do direito humano à água, há mais de dez anos, um avanço é preciso. Para que o direito à água se torne uma realidade para todos, devemos rejeitar esta visão puramente econômica e utilitária da água. Em muitos territórios, vem sendo experimentadas políticas alternativas de água, baseadas no respeito aos ecossistemas, dos quais dependemos. Em todo o mundo, as pessoas

estão se organizando para ter seu direito à água reconhecido, e estão exigindo sua plena participação na elaboração de políticas para bacias hidrográficas. Muitos grupos estão denunciando o controle dos interesses privados sobre a água, e resistindo a projetos que ameaçam a água do meio ambiente em onde vivem. Outros estão pressionando para que direitos sejam reconhecidos aos rios, geleiras e lagos. Esta responsabilidade coletiva das comunidades humanas em relação à água, enquanto bem comum dos seres vivos, não é uma opção.

É por isso que, neste Dia Mundial da Água, associações e coletivos de todos os países, em toda nossa diversidade, nos unimos para lembrar que a água é um direito humano e um bem comum. Nós continuaremos a dizê-lo, em todas as línguas se preciso: água é vida!

Reafirmamos que o exercício de um direito humano não é condicionado pela capacidade de pagamento das pessoas. Reafirmamos que um bem comum não deve ser administrado e controlado pelas leis dos mercados financeiros.

Solicitamos que as autoridades públicas assumam sua responsabilidade e se oponham à financeirização da vida, e que tomem todas as medidas necessárias para tornar ilegal a cotação da água na bolsa de valores.

Também pedimos que cada pessoa reivindique seu direito à água, que recuse o controle deste elemento vital por agentes financeiros, que se reaproprie deste bem comum de todos seres vivos, e que contribua para sua proteção para as gerações presentes e futuras.

Vamos ter a audácia de repensar nossa relação com a água, porque a capacidade de habitarmos a Terra depende disso!

### **Signatários:**

#### **A declaração foi assinada por mais de 500 organizações e coletivos em todo o mundo**

Fondation Danielle Mitterrand, Coalition Eau, End Water Poverty, Coordination Sud, Notre Affaire à Tous, Blue Planet Project, France Nature Environnement, Les Amis de la Terre, Food & Water Watch, La Confédération paysanne, Women Engage for a Common Future (WECF), African Civil Society Network on Water and Sanitation (ANEWS), End Ecocide on Earth, Indigenous Peoples Rights International, Coordination EAU Île-de-France, Emmaüs international, Movimiento de defensa por el acceso al agua, la tierra y la protección del medioambiente (MODATIMA), Réseau francophone pour les droits de la Nature, Youth for Climate France, Collectif Bassines non merci, Agronomes et Vétérinaires Sans Frontières

**[Veja a lista completa aqui](#)**